



SEMANARIO HUMORISTICO, THEATRAL E CHARADISTICO

PROPRIETARIOS E DIRECTORES

Carlos Lopes (Selpo) e Arthur Arriegas (Rei Sagara)

Cesse tudo que a antiga musa canta  
Que um casmurro mais burro se levanta.

<b>ASSIGNATURAS</b> (PAGAMENTO ADIANTADO)	
Lisboa — Trimestre .....	150
Provincia Mez. ....	50
Avulso — 10 réis	

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E IMPRENSA  
R. DO DIARIO DE NOTICIAS, 93  
Toda a correspondencia deve ser dirigida á  
T. da Mãe d'Agua, 27 r/c. (A Santa Barbara)

Editor — CANDIDO CHAVES

Annuncios

PREÇOS CONVENCIONAES

**CINIRA POLONIO**

Uma artista *doublée* de mulher distinta.

E' uma das mais talentosas actrizes brasileiras que com as manifestações do seu incontestavel talento honra actualmente a scena portugueza.

Cinira era ainda muito nova quando se estreou auspiciosamente n'um theatro lyrico do Brazil. A todos impressionou vel-a em tão verdes annos triumphar no difficil papel que lhe foi confiado.

Vindo para Lisboa, entrou pela primeira vez no theatro da Trindade, na opereta *Noite e Dia*, agradando bastante o seu trabalho.

Depois, tem representado com geral agrado em quasi todos os theatros de Lisboa, Porto e provincias, dando sempre mostras da sua proficiencia.

Do apreço em que é tida pelo publico, tem Cinira um significativo testemunho no successo que ha alcançado nos *couplets* das revistas do anno, nas cançonetes francezas e nos inspirados fadinhos com que tem deliciado milhares de espectadores.

Apesar d'esta fórma poetica não ser oriunda da sua patria, tendo reconhecido que retrata perfeitamente as alegrias de as maguas do povo, dedicou se á canção da nossa terra e assim extasia, electrisa, os espectadores, quando com a sua voz dolente lhes faz ouvir os seus deliciosos fados. Digam o que disserem, o povo tem uma predilecção especial pelo fado, e nada ha que lh'o possa substituir; emquanto houver guitarra e tocadores, emquanto o povo gostar de ouvir gemer este instrumento, ha de existir o fado, porque é elle a alma do povo.

O successo que Cinira tem obtido com a exhibição dos seus trabalhos basta para lhe conquistar a fama de distincta comediante e para tornar conhecido o seu nome no mundo theatral.

A sua individualidade assignalou se tambem quando Cinira foi empresaria no theatro Avenida.

Cinira é uma *estrella* dotada de verdadeiro merito, de distincção e elegancia.

Eis, em breves traços, esboçada a biographia de Cinira Polonio. E não é preciso ser minucioso, tratando-se de uma actriz que tem sabido honrar o theatro

com os trabalhos que tem desempenha-  
do a contento do publico que o frequen-



ta. De Cinira pôde dizer se que em cada conhecido conta um admirador do seu provado talento e... disse

D. Ramoés.



**NOITES DE LISBOA**

(Ao Gamalhães)

Lá vem aos trambulhões pelo Chiado,  
Coupé com dois cavallos vigorosos,  
Que moços insolentes, orgulhosos,  
Atiram sobre o povo descuidado.

Dentro d'esse coupé todo estofado,  
Em trajes sumamente luxuosos,  
Madona d'olhos negros setinosos,  
Vae com o seu amante idolatrado.

Maudam parár o trem junto ao Casino,  
Moradia de vicios sem igual  
Que faz do mais sensato um animal.

Mas eis que entra na sala homem franzino,  
E ao ver sua mulher tão entretida...  
Recua e... vae jogar uma partida.

El-Mal.



**VERÃO E INVERNO**

Gosto de ir de manhã, muito á fresquinha  
Ver o boi pachorento andar á nora,  
E depois ir andando por 'hi fora  
A comer mui contente uma perinha.

Gosto de montar burro catitinha,  
Se levo no sapato pifia espora,  
Corro pelas estradas uma hora  
E volto para casa c. m fominha.

Mas quando passa o calido verão  
Gosto de n'uma adega petiscar,  
E quando estou de frio a tiritar

Mando encher de murrça um cangirão,  
Apanho foraidavel camoeca  
E faço sobre a meza uma soneca.

Gamalhães



**ALFREDO CARVALHO**

«Os Dragões de Villars» e a «Grã Duqueza de Gerolsteins», depois de andarem toda «A Noite e Dia» á procura da «Boneca» que o «Fausto Petiz» tirou á «Niniche» em casa da «Filha do Inferno», quando «A Perichole» contava recordações do «Sal e Pimenta» e dos «Beijos de Burro»; encontraram-na por indicação do «Homem da Bomba» no «Solar dos Barrigas», junto da «Gata Boralheira» que animadamente conversava com «O Piriquito» e com «A Cigarra».

Attom.



**QUADRAS SEPARADAS**

I

Ribeirinho corre, corre,  
Vae levando as mansas aguas,  
Só não consegues levar  
Do meu peito as tristes maguas.

II

Ribeirinho corre, corre,  
Corre até desapar'cer,  
Vae levar á minha amada  
Saudades por não a vér.

III

Hei-de perguntar á lua  
Se já viu lá pelos ceus,  
Est ellas com mais fulgor  
Que o brilho dos olhos teus.

IIII

Oh! geme guitarra qu'rida  
Que aos teus gemidos eu canto,  
Meus versos á luz da lua  
Feitos de magua e de pranto.

El Chico.

**O CASMURRO NA ELITE**

**Partidas e chegadas**—Chegou a Lisboa na passada sexta feira, Mr. Emile Loubet, presidente da republica franceza.

—Parte no dia 32 d' este e ex para a Serra da Estrella onde irá passar a estação calmosa o nosso collega Alberto da Silva Afonso, regressaudo no dia 15 de janeiro.

**Aniversario** — Faz hoje um anno que morreu o Albano.

**Casamento** — Foi pedida pelo nosso Tareco a interessante e prendada gata da nos a vizinha, realisando-se o casamento no proximo mez de janeiro. Os padrinhos e convidados compõem-se da gataria que existe na nossa rua.

**Doentes** — Tem estado doente da mão esquerda o nosso correspondente da Lourinhã *Zé Vaipa*, não podendo por isso enviar n' este numero a sua correspondencia.

—O nosso amigo Manso tem passado mal d' um olho p' r ter apanhado com uma valente batata no mesmo, recebendo diariamente um melindroso curativo no Instituto Veterinario.

Desejamo-lhes as melhoras.



**ALA DOS GALOTEIROS**

Cá estão elles :

**José d'Anunciação**, rua das Tappas 29, 1.º

**Antonio da Cruz Simões**, Beco da Lapa, 3. 4.º E.

**Fernando Silva**, rua da Bella vista ao Monte, 156, 5.º

**Mauricio Rosa**, T. da senhora Sant'Anna, 19, loja.

**Eduardo Pereira**, rua do Sol ao Rato, 128, 4.º

**Jesuino da Silva Lopes**, rua da Palma, 25, loja.

Por hoje só meia duzia.

Estes senhores requisitaram a assignatura do Casmurro e ainda não pagaram o 1.º trimestre. Devem-nos 300 reis cada.

(continua.)



**FINAES OBRIGADOS**

*Dorothea*, baculo, althéa, espectáculo

Cara prima *Dorothea*  
Já mandei fazer o baculo;  
No domingo levo a althéa  
E o bilhete p'ra o espectáculo.

**El-Mai.**

Certo Bispo á *Dorothea*  
Disse : (encostado ao seu baculo)  
— Quero tomar chá d'althéa  
Quando vier do espectáculo.

**Acharat.**

Minha cara *Dorothea*  
Aceita este lindo baculo,  
Feito de raiz de althéa  
P'ra levares ao espectáculo.

**E. Ramos.**

A velhota *Dorothea*  
Encostadinha ao seu baculo,  
Toma xarope de althéa  
A' sahiuda do espectáculo.

**Argos.**

Um bispo com grande baculo  
Vae fallar á *Dorothea*,  
E p'ra não dar espectáculo  
Diz que vae tomar althéa!

**Bico Mor.**

A abbadessa *Dorothea*,  
Depois de guardar o baculo,  
Tomou xarope de althéa  
E foi gosar o espectáculo.

**D. Ramos.**

No theatro a *Dorothea*  
Terceu ao prior o baculo,  
Por não lhe dar chá de althéa  
Antes d'ir para o espectáculo!

**Os Carris.**

Recebemos mais quadras de *Fui Eu, Benedito, Borgesso, Mimoso, Mario Val, Krupit, Luiz XX, Zé Bello, Biscainho, Pivpolho, Rei Zero, e El-Jaco.*

Não publicamos umas por falta de espaço e outras porque o cesto tinha tambem falta... de pa-péis. Tenham paciencia... e visto esta secção agradar tanto, vamos continuar a dar com ella prazer aos amadores da dita secção. Portanto lá vae mais lizo :

Fazer uma quadra com as seguintes rimas :

**Joaquim, Bello, João, Mello**

Arrespondam inté quinta feira á meia noite e um quarto.

**FADINHOS**

NOTE

Encontrei o «Rei Sagára»  
A' beirinha d'um ribeiro,  
Brincando com as pedrinhas:  
Debaixo d'um medronheiro.

GLOSAS

Muito perto de Fanhões,  
Onde fui passar o v'rao  
Andava na reinação  
Com os rudes aldeões.  
Comi por lá bons melões,  
Joguei o jogo da varr,  
Fiz uma frida na cara  
Porque cahi sobre a terra ;  
E a um dia junto a uma serra  
Encontrei o «Rei Sagára»

Fazia calor immenso  
N'esse e claro e lindo dia  
No campo tudo sorria  
Ao brilho do sol intenso.  
Meti-me n'um bosque denso,  
Colhi folhas de Loureiro,  
E ao descer lá d'um outeiro,  
Com que espanto não toquei  
O celeberrimo Rei  
A' beirinha d'um ribeiro.

Sentado sobre um tronquinho  
Fitava a lymphá corrente  
E parecia estar contente  
Como o alegre passarinho.  
Tinha no peito um raminho  
De perfumadas florinhas,  
Tinha as botas molhadinhas  
P'la fresca agua d'um regato ;  
E assim o vi, mui pacaoto,  
Brincando com as pedrinhas.

Palavra, fiquei pasmado  
Do que estava contemplando  
E comeci espreitando  
Oculo por um silvado.  
Vi que estavam a seu lado  
Em dialogo bregeiro,  
Sete muzas com janeiro  
Que o quizeram abraçar,  
Mas o «Rei» pôz-se a... cantar  
Debaixo d'um Medronheiro.

Guesmindo.

**ANNUNCIOS DE BORLA**

Patrão

Offerece-se para casa de creada só, rua Prata 728, 3.º.

Amã

Precisa-se para casa de noivos, só se admitte no proprio dia do casamento. Carta a N. T. T.

Assignantes

Que paguem adiantado a sua assignatura, precisam-se n' este semanario.

Manteiga

Dá-se a quem arranje um emprego vitalicio de 1000 reis por dia diarios ou 30000 reis por mez.

Papeis de credito

Compram-se para limpar os assentos... das cadeiras. Tracta-se n' aquella parte que todos sabem.

Bilhetes

Para a festa do Rei Sagára, vendem-se n' esta redacção ou na Tabacaria Ribeiro, rua de Palma, 59.

**O NOSSO CORREIO**

*Luiz XX — Zé Murcho* — Recebemos *Fui Eu* — Jogávamos que fosse outra pessoa, por isso respondemos assim.

*Marisco* — Ora valha-o Deus ! Não precisamos de o sr. para nos rirmos. A piada é forte.

*J. M. L.* — Não nos mettemos em questões particulares, nem respondemos a cartas anonymas, que para nós não valem dois burrios. Ao largo, malandros !

*Frei Ré* — *Muchas gracias* pelas assignaturas que nos arranjou.

*D. Ramos* — *Este cazebre* está sempre ás vossas ordens.

*Gamalhães* — Está melhor ? Quando apparece ? (Cá não ha bichos...)

*Micas* — Se a menina fosse cozer os calcachares das meias era melhor.

*Guesmindo* — Se os quizer encontrar, cá na redacção.

*Alejoal* — Para contentar todos temos que ir entremando e não pense n'isso porque são muito acceitaveis.

*Nuno de Mello* — Póde entrar. Temos muito gosto.

**RECEITAS UTEIS**

Para tirar nodos

Pelo seguinte processo desaparecem por completo, e em pouco tempo sa nodos de qualquer especie, existentes em seda, lã, linho, algodão, ou em qualquer outro tecido.

Molha-se a parte da fazenda que tem a nodos, em uma solução de espirito de uva branca, alcool, aguardente e espirito de vinho a que se juntam duas grammas de oxalato de zinco.

Depois colloca-se ao sol a secar durante 1/2 hora, (podendo ser das 11 ás 11,1/2 da manhã, melhor é), e logo que esteja bem secca, esfrega-se a nodos com a caparoea em pó.

Em seguida, com uma pequena thesouera de liços, recorta-se a fazenda em volta da nodos, extrahindo esta.

Podemos afirmar que a nodos desaparece do tecido, e não torna a apparecer.

Matuto.



**Que conte muitos**

Faz amanhã annos o nosso queridissimo amigo e constantissimo leitor Florencio José Motta, digno apontador das Obras Publicas de Lisboa.

D'aqui lhe enviamos um abraço de metter os tempos dentro.



**THEATRICES**

**AOS AMADORES**

Os theatros romanos eram mais grandiosos. A sua architectura sublime ; e a forma de semicirculo ; galerias e columnas etc.

Os principaes eram : o de *Pompeu*, construido por *Pompeu* e destruido pelos *Wysigodos*.

*Scarus* o mais ornado tinha 360 columnas.

*Balbus Cornelius* construido por Augusto (740 de Roma) era todo de marmore, e o *Marcellus*, tambem mandado construir por Augusto.

Foi a sua construcção dirigida pelo celebre architecto *Vitruve*.

Os romanos possuam outros theatros.

A primeira representação da Opera teve lugar em a galeria do Louvre durante o reinado de Luiz XIII no seculo XVIII.

Organizavam-se então troupes d'actores que se hospedavam em certos paços e ali faziam suas representações.

Isto se fez no paço Bourgoigne e no *Petit Bourbon*.

O primeiro theatro moderno foi o de *Bramante* no pateo do Vaticano, em Roma.

Depois o de *Vicense Palladis* em Parme, no anno de 1618, construido por *Aleoti*, o de *San Carlo* em Napoles, o *Grande Theatro de Bordeaux*, o *Theatro Francez*, em Paris, a Opera obra de *Debret* e o de *Variedades* por *Cellesier*.

Os theatros modernos differencavam dos antigos por terem a forma de semi-circulo prolongado em linhas rectas ; e a linha do proscenio ser o limite da sua largura ; e em ser tapado, e mais pequenos que os antigos.

Assim se foi desenvolvendo o theatro até hoje que sabemos o que é por dentro e por fóra.

Inventaram-se os lustres de velas depois veio o gaz e caso curioso, um celebre empresario francez teve uma idéa de illuminar o seu theatro d'uma forma especial que consistia em as luzes escondidas por dentro d'umas clara-boias fuscadas e que substituiam o lustre e d'esta forma os que estavam entre este e o palco gosavam melhor os espectaculos.

Mas o resultado foi que a luz era um tanto baça e se por um lado era bom para o effeito scenico, por outro não deixava brilhar as toilettes das gentis espectadoras nem o garbo dos gentis espectadores que queriam *namoricar* para os camarotes.

Começou tudo a não querer ir áquelle theatro e o empresario teve que repór o lustre, e na reaparição d'este teve um successo.

Imaginavamos que só havia tolos no seculo XX mas por isto se vé que os tolos são de todos os tempos.

(termina no proximo numero)

Espartaco.

**CARTAZ DO «CASMURRO»**

**D. Maria** — O Morgado de Fafe e o Gaiato de Lisboa.

**Gymnasio** — «Tradições de familia», **Principe Real** — «A feiticieira».

**Colyzen dos Recreios** — Espectaculo todas as noites é *matinee* aos domingos, dias santificados e quintas feiras, pela grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica, comica e musical.

A FESTA DO «REI SAGARA»

E' deveras atrahente o programma d'esta festa, em que tomam parte diversos artistas e amadores:

O eximio guitarrista Reynaldo Varella faz-se-ba ouvir nos seus inspirados fadinhos.

Os conhecidos actores Humberto Amaral, João Robcho e Augusto Martins, cantarão applaudidas cançonetas.

A distincta actriz D. Laura Ferreira, cantarás as cançonetas *Os meus patões* e *A Caninha Verde*.

O sr. Ricardo Casanova, pintará um quadro a oleo em 5 minutos:

O actor transformista Silva Lishóia, executará os seus trabalhos genero Fregoli.

O conhecido amador-cantor Antonio Brazão, cantarás algumas romanzas.

Ricardo Baptista, apresentará um trabalho de completa novidade.

O distincto amador Alfredo Silva, nas suas imitações.

Os meninos Raul Silva e Ernesto Silva cantarão um engrasado duplo.

O *Cançonetista Grupo* representará a revista — arreglo em 1 acto.

IND' Ó DIZES

Desempenhada pela distincta amadora D Izabel Maia e pelos smadores Joaquim Affalo, Alberto Ghira, Lino Soares e Jayme Bento.

A *trupe* de bandolinistas *Os modestos* executará diversas peças do seu vasto repertorio.

Finalmente, Arthur Arriegas, cantarás a sua cançoneta *O Galão* e os seus originaes fadinhos em triplicado.

Acompanhamentos ao piano pelo eximio pianista Manuel Penteado.

Ponto, Arthur Leite.

Devido aos muitos numeros que encerra este programma, haverá somente um intervalo, no qual será distribuido pelos espectadores um numero do *Casmurro* a côr.

O espectáculo principia ás 8 e meia prefixas.

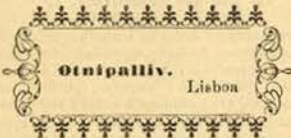
*Rei Sagara* terá mais uma vez o prazer de ver reunidos n'esta noite todos os seus amigos e admiradores.

Os bilhetes para esta festa custam 300 reis para os assignantes d'este seminario, e avulso, 500 reis, encontrando se á venda, n'esta redacção e na Tabacaria Ribeiro. R. da Palma, 59.



MATUTAÇA

QUADRO D'HONRA



Decifradores do n.º 26

Otipalliv (32) Sered (30) Odiragram (27) Os Carris (26) Nilknarf (25) Sottam (24) 2 Piretes (22) R. A. Pereira (21) Rei Avi (20) Nuno de Mello (19) Frescata (19) Et Jaco (19) Don Lara (18) Borgesso (17) Leocser & Noir (16) C. Ramos (15) Rei Nadio (14) Fiara (12) Kpria (8) Mafarico (8) Rei Zero (7) Caprino (7).

Do n.º 27

Otipalliv (22) Matuto (21) E. Ramos (20) Rei Avi (19) Nilknarf (19) Sottam (17) Os carris (17) Guesnindo (14) Fiara (13) 2 Piretes (13) Caprino (10) N. R. S. (10) Caminha (9) Rei Zero (8) Rabisco (7).

Decifrações dos n.ºs 26 e 27

Em phrase: Mitreia, enora, Casmurro, cavernas, chaveco, caçarola, carapinhada, tablado, macrographo, justamente, malhada, camarco, lagôa, Intercolada: Alcatia.

Reduzidas e addicidas: Saturnino, Macario, cavallo.

Typographicos: Lobistonem, remido, viva o director cá do seminario, sobrepezis, Elvira.

Pergunta enigmatica: Porco.

Phraseado: Casmurro.

Maçadas geographicas: S. Bartholeu de Mes-sines, Cabeceiras do Basto.

Telephonica: Obrigad.

Saltitante: Agrada-adarga.

Electricas: Seres, letra--Argel.

Logographo: Capacidade, Mil agrasdecimentos pela vossa lembrança.

Em phrase: Matamuro, dominação, Cardoso, viva a França, louco, revez, carapinhada, Emilio.

Em quadro: Sala, alar, lama, arar.

Augmentativa: Trova, trovio.

Electricas: Apor-roca, saltas-atlas.

Aerosticos: Magalhães Lima, Bernardino Machado, Agostinho Fortes, Manuel de Arriaga

Eduardo de Abreu, Paulo de Falcão, João Chagas, Augusto Vasconcelos, França Borges, Theophilo Braga, Afonso Costa.

Goivo, liz, cravo, Dhalia, Chagas, amor perfeito, narciso, jasmim, Chryssentemo, jacim ho, Rosa.

Combinada: Viva a França viva Portugal.

Maçadas: Ericeira, Moncarapacho, Ponte de Typographicos: Presidente Loubet em vo salv.

Vo. Ao grande presidente da Republica Franceza Salvé venerando presidente. Entristecido. Viva a Republica Franceza. Viva Emilio Loubet.

CHARADAS

Em phrase: Um peso e uma medida formam uma extensão — 2, 2.

Este echo é enorme para addicionar — 1, 1.

De rastos animal d'aleixado — 1, 1.

(Offerecida aos amigos e distinctos decifradores Covieira, Antonio Antunes e Augusto Rodrigues Premio ao primeiro que envie a decifração até quinta feira).

Vós além de comediantes sois operadores — 1, 3.

A feiteiceira recusa se a este tunante — 2, 1.

Apré! Alem de misero é bravo — 2, 1.

Aqui despijado de vestes esta nota é um tubo — 1, 1, 1.

(Retribuição a Mais um)

Dei fogo e consegui acertar no soldado — 2, 2.

Nesta casa ha uma vasilha que abafa — 1, 2.

Bebe-se sem cabelo esta eleição governamental — 1, 3.

Um vaso do dono deste instrumento — 2, 1.

(A Dulcinea)

A nota galhofa da nota por estar maguado — 1, 1, 1

Esta mulher com outra mulher formam uma mulher — 2, 2.

E' redonda deita-se na bebida e fica dore — 2, 1.

A calbeta é grande peixe — 2, 1.

(Dedicada a Matuto)

A familia isolada torna-se impaciente — 2, 1.

As serpentes teem mysterios desconhecidos por esta planta — 2, 2.

Agora comrespito ao irmão do Albuquerque inhas mais juizo se me não tornasses a fallar d'esse parvo; e se o Antonio ainda está com ideia de lhe arranjar o numero 27, será bom que lhe digas que elle não quer saber d'isso para nada; o que elle quer é andar em companhia d'um homem que é a sua desgraça e para mais já esteve no presidio por tirar o que a gente tem a um sujeito que estava ebrio, porque não o quiz livrar d'uma data de pancada, e elle mesmo tambem já tem estado preso por delictos grandes; agora nota comrespito á estrada de que me fallas já está patente.

Arriegas, peço-te o favor de irs á calçada das Francesinhas a casa de minha mãe dar recommendações minhas a toda a familia. Com isto não te enfado mais. Recebe recommendações do Zacarias e um abraço d'este teu amigo que muito gostou do numero que dedicaste a Loubet. — 2, 2, 1, 3, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 1, 3, 1, 2, 1, 3, 4, 4, 1, 2, 2, 2, 1, 1, 3, 2, 1.

Arriegas, peço-te o favor de irs á calçada das Francesinhas a casa de minha mãe dar recommendações minhas a toda a familia. Com isto não te enfado mais. Recebe recommendações do Zacarias e um abraço d'este teu amigo que muito gostou do numero que dedicaste a Loubet. — 2, 2, 1, 3, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 1, 3, 1, 2, 1, 3, 4, 4, 1, 2, 2, 2, 1, 1, 3, 2, 1.

Arriegas, peço-te o favor de irs á calçada das Francesinhas a casa de minha mãe dar recommendações minhas a toda a familia. Com isto não te enfado mais. Recebe recommendações do Zacarias e um abraço d'este teu amigo que muito gostou do numero que dedicaste a Loubet. — 2, 2, 1, 3, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 1, 3, 1, 2, 1, 3, 4, 4, 1, 2, 2, 2, 1, 1, 3, 2, 1.

Arriegas, peço-te o favor de irs á calçada das Francesinhas a casa de minha mãe dar recommendações minhas a toda a familia. Com isto não te enfado mais. Recebe recommendações do Zacarias e um abraço d'este teu amigo que muito gostou do numero que dedicaste a Loubet. — 2, 2, 1, 3, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 1, 3, 1, 2, 1, 3, 4, 4, 1, 2, 2, 2, 1, 1, 3, 2, 1.

Arriegas, peço-te o favor de irs á calçada das Francesinhas a casa de minha mãe dar recommendações minhas a toda a familia. Com isto não te enfado mais. Recebe recommendações do Zacarias e um abraço d'este teu amigo que muito gostou do numero que dedicaste a Loubet. — 2, 2, 1, 3, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 1, 3, 1, 2, 1, 3, 4, 4, 1, 2, 2, 2, 1, 1, 3, 2, 1.

Arriegas, peço-te o favor de irs á calçada das Francesinhas a casa de minha mãe dar recommendações minhas a toda a familia. Com isto não te enfado mais. Recebe recommendações do Zacarias e um abraço d'este teu amigo que muito gostou do numero que dedicaste a Loubet. — 2, 2, 1, 3, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 1, 3, 1, 2, 1, 3, 4, 4, 1, 2, 2, 2, 1, 1, 3, 2, 1.

Arriegas, peço-te o favor de irs á calçada das Francesinhas a casa de minha mãe dar recommendações minhas a toda a familia. Com isto não te enfado mais. Recebe recommendações do Zacarias e um abraço d'este teu amigo que muito gostou do numero que dedicaste a Loubet. — 2, 2, 1, 3, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 1, 3, 1, 2, 1, 3, 4, 4, 1, 2, 2, 2, 1, 1, 3, 2, 1.

Arriegas, peço-te o favor de irs á calçada das Francesinhas a casa de minha mãe dar recommendações minhas a toda a familia. Com isto não te enfado mais. Recebe recommendações do Zacarias e um abraço d'este teu amigo que muito gostou do numero que dedicaste a Loubet. — 2, 2, 1, 3, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 1, 3, 1, 2, 1, 3, 4, 4, 1, 2, 2, 2, 1, 1, 3, 2, 1.

Arriegas, peço-te o favor de irs á calçada das Francesinhas a casa de minha mãe dar recommendações minhas a toda a familia. Com isto não te enfado mais. Recebe recommendações do Zacarias e um abraço d'este teu amigo que muito gostou do numero que dedicaste a Loubet. — 2, 2, 1, 3, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 1, 3, 1, 2, 1, 3, 4, 4, 1, 2, 2, 2, 1, 1, 3, 2, 1.

Arriegas, peço-te o favor de irs á calçada das Francesinhas a casa de minha mãe dar recommendações minhas a toda a familia. Com isto não te enfado mais. Recebe recommendações do Zacarias e um abraço d'este teu amigo que muito gostou do numero que dedicaste a Loubet. — 2, 2, 1, 3, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 1, 3, 1, 2, 1, 3, 4, 4, 1, 2, 2, 2, 1, 1, 3, 2, 1.

Arriegas, peço-te o favor de irs á calçada das Francesinhas a casa de minha mãe dar recommendações minhas a toda a familia. Com isto não te enfado mais. Recebe recommendações do Zacarias e um abraço d'este teu amigo que muito gostou do numero que dedicaste a Loubet. — 2, 2, 1, 3, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 1, 3, 1, 2, 1, 3, 4, 4, 1, 2, 2, 2, 1, 1, 3, 2, 1.

Arriegas, peço-te o favor de irs á calçada das Francesinhas a casa de minha mãe dar recommendações minhas a toda a familia. Com isto não te enfado mais. Recebe recommendações do Zacarias e um abraço d'este teu amigo que muito gostou do numero que dedicaste a Loubet. — 2, 2, 1, 3, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 1, 3, 1, 2, 1, 3, 4, 4, 1, 2, 2, 2, 1, 1, 3, 2, 1.

Arriegas, peço-te o favor de irs á calçada das Francesinhas a casa de minha mãe dar recommendações minhas a toda a familia. Com isto não te enfado mais. Recebe recommendações do Zacarias e um abraço d'este teu amigo que muito gostou do numero que dedicaste a Loubet. — 2, 2, 1, 3, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 1, 3, 1, 2, 1, 3, 4, 4, 1, 2, 2, 2, 1, 1, 3, 2, 1.

Arriegas, peço-te o favor de irs á calçada das Francesinhas a casa de minha mãe dar recommendações minhas a toda a familia. Com isto não te enfado mais. Recebe recommendações do Zacarias e um abraço d'este teu amigo que muito gostou do numero que dedicaste a Loubet. — 2, 2, 1, 3, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 1, 3, 1, 2, 1, 3, 4, 4, 1, 2, 2, 2, 1, 1, 3, 2, 1.

Arriegas, peço-te o favor de irs á calçada das Francesinhas a casa de minha mãe dar recommendações minhas a toda a familia. Com isto não te enfado mais. Recebe recommendações do Zacarias e um abraço d'este teu amigo que muito gostou do numero que dedicaste a Loubet. — 2, 2, 1, 3, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 1, 3, 1, 2, 1, 3, 4, 4, 1, 2, 2, 2, 1, 1, 3, 2, 1.

Arriegas, peço-te o favor de irs á calçada das Francesinhas a casa de minha mãe dar recommendações minhas a toda a familia. Com isto não te enfado mais. Recebe recommendações do Zacarias e um abraço d'este teu amigo que muito gostou do numero que dedicaste a Loubet. — 2, 2, 1, 3, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 1, 3, 1, 2, 1, 3, 4, 4, 1, 2, 2, 2, 1, 1, 3, 2, 1.

Arriegas, peço-te o favor de irs á calçada das Francesinhas a casa de minha mãe dar recommendações minhas a toda a familia. Com isto não te enfado mais. Recebe recommendações do Zacarias e um abraço d'este teu amigo que muito gostou do numero que dedicaste a Loubet. — 2, 2, 1, 3, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 1, 3, 1, 2, 1, 3, 4, 4, 1, 2, 2, 2, 1, 1, 3, 2, 1.

Arriegas, peço-te o favor de irs á calçada das Francesinhas a casa de minha mãe dar recommendações minhas a toda a familia. Com isto não te enfado mais. Recebe recommendações do Zacarias e um abraço d'este teu amigo que muito gostou do numero que dedicaste a Loubet. — 2, 2, 1, 3, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 1, 3, 1, 2, 1, 3, 4, 4, 1, 2, 2, 2, 1, 1, 3, 2, 1.

Arriegas, peço-te o favor de irs á calçada das Francesinhas a casa de minha mãe dar recommendações minhas a toda a familia. Com isto não te enfado mais. Recebe recommendações do Zacarias e um abraço d'este teu amigo que muito gostou do numero que dedicaste a Loubet. — 2, 2, 1, 3, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 1, 3, 1, 2, 1, 3, 4, 4, 1, 2, 2, 2, 1, 1, 3, 2, 1.

Arriegas, peço-te o favor de irs á calçada das Francesinhas a casa de minha mãe dar recommendações minhas a toda a familia. Com isto não te enfado mais. Recebe recommendações do Zacarias e um abraço d'este teu amigo que muito gostou do numero que dedicaste a Loubet. — 2, 2, 1, 3, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 1, 3, 1, 2, 1, 3, 4, 4, 1, 2, 2, 2, 1, 1, 3, 2, 1.

Arriegas, peço-te o favor de irs á calçada das Francesinhas a casa de minha mãe dar recommendações minhas a toda a familia. Com isto não te enfado mais. Recebe recommendações do Zacarias e um abraço d'este teu amigo que muito gostou do numero que dedicaste a Loubet. — 2, 2, 1, 3, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 1, 3, 1, 2, 1, 3, 4, 4, 1, 2, 2, 2, 1, 1, 3, 2, 1.

Arriegas, peço-te o favor de irs á calçada das Francesinhas a casa de minha mãe dar recommendações minhas a toda a familia. Com isto não te enfado mais. Recebe recommendações do Zacarias e um abraço d'este teu amigo que muito gostou do numero que dedicaste a Loubet. — 2, 2, 1, 3, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 1, 3, 1, 2, 1, 3, 4, 4, 1, 2, 2, 2, 1, 1, 3, 2, 1.

Arriegas, peço-te o favor de irs á calçada das Francesinhas a casa de minha mãe dar recommendações minhas a toda a familia. Com isto não te enfado mais. Recebe recommendações do Zacarias e um abraço d'este teu amigo que muito gostou do numero que dedicaste a Loubet. — 2, 2, 1, 3, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 1, 3, 1, 2, 1, 3, 4, 4, 1, 2, 2, 2, 1, 1, 3, 2, 1.

Arriegas, peço-te o favor de irs á calçada das Francesinhas a casa de minha mãe dar recommendações minhas a toda a familia. Com isto não te enfado mais. Recebe recommendações do Zacarias e um abraço d'este teu amigo que muito gostou do numero que dedicaste a Loubet. — 2, 2, 1, 3, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 1, 3, 1, 2, 1, 3, 4, 4, 1, 2, 2, 2, 1, 1, 3, 2, 1.

Rapidos

1 2 3 4 5 6 7  
vogal offereça terra portugueza  
TERRA PORTUGUEZA

1 2 3 4 5 6 7 8  
Fosquinhas.  
Quadrupede Quadrupede

QUADRUPEDA

Mais Um.

Charada crescente  
Isto — certo; a — disse que queria — 1c.

Em verso:  
(Retribuição a \*\*\*)  
Fui caçar para o Barreiro  
E sou tão bom caçador  
Que querendo matar a ave  
Matei um decifrador.

Electricas  
(Ao insigne Otipalliv)

O lavor é campestre — 2.

Sottam.  
A's direitas para os dentes ás avessas charco-2

Beí Nadio.  
A's direitas perfume ás avessas cyindro — 2

Catófo.  
A's direitas jogo ás avessas animal — 2

Apé Eme  
Estas mortallas servem para escrever e illuminar — 2.

Seugram.  
A's direitas charadista ás aves as appellido-2

Bichata  
3 — Esta terra portugueza es á na luneta — 2

Erres Esses.  
Pergunta enigmatica:

(A Rei Avi)  
Qual é o auctor musical  
Que é duss vezes animal?

2 Piretes  
Maçadas geographicas:

Formar o nome de terras portuguezas com as  
letras das seguintes phrases:

Gradarme minha  
(A Ralleva)

Ralleva ahi é Braga  
Nilknarf.

Typographicos  
Verbo, Verbo, nota

Miguel & Camillo.

VA D  
Et-Jaco.

(A Acharat  
instrumento NOTAS

Borgesso.  
(Ao incomparavel Zépedro)

NOTA

K BIS amphibio AQUÍ

Zé Dias.

LINDO  
Matuto,

X 1:000\$000

(Offerecido a Odiragram e premio ao mesmo  
caso o decifre)

NOTA 500 I I vogal I 500 ta NOTA 500

A nota go nota mulher nota i 500

K 50 nota nota K nota nam

(no corpo) NOTA TA nota k

Otipalliv.

Enyigma pitoresco

Retribuição a Matuto e premio caso nos envia

a decifração até 4 feira.

# TABACARIA RIBEIRO

59, Rua da Palma, 59  
LISBOA

Tabacos nacionaes e estrangeiros Artigos de papelaria, livraria, liv. os de estudo, etc. Jornaes noticiosos, de modas e illustrados. Encadernações em todos os generos. Numeração de livros, talões, cheques e todos os impressos. Bilhetes de visita e trabalhos typographicos Bijouterias. Bilhetes postaes illustrados. Calendarios e chromos.

## LOTERIAS

Argumentos de operas e zarzuelas

## TABACARIA RIBEIRO

59, RUA DA PALMA, 59  
LISBOA

## JAZIGOS

Subterraneos e de capella de 200,000 réis para cima ha feitos e fazem-se a prompto e a prestações, para Lisboa e provincias; urnas para oasadas e adultos; Christos e castiças em marmore.

10—Rua da Assumpção—12  
JORGE A. DA CRUZ

Joaquim Domingos de Oliveira  
COM

## ARMAZEM DE VIDROS

Christaes, vidraças, louças, jarras, candelieiros e outros objectos.

Vende vidros para carruagens e armazéns de lojas e manda pôr vidros em caixilhos.

Vende por atacado e a retalho  
46—Rua de S. Paulo—48

(Proximo ao Arco Grande)  
JOSÉ VICENTE D'OLIVEIRA & C.<sup>a</sup>  
RIO SECCO—25

Antigos fôrnos de cal e matto.  
Cal em pó e em pedra para estuques. Cascalho, morraça, granito para b. t. n. etc.

JOSÉ MOREIRA RATO E F.<sup>os</sup>

## OFFICINA de cantaria e esculptura

Depositaris de todos os productos ceramicos da

## FABRICA DE PALENÇA

31. Trav. do Corpo Santo, 33  
1, R. Nova do Carvalho, 5

Deposito de materias para construcção

R. 24 DE JULHO

(Proximo ao quartel dos marlheiros)

## ANTONIO JOSÉ MOREIRA

COM

Officina de cantaria e estatuaria  
Mausoleus, xadrezes e marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, balcões e frentes de estabelecimentos.

16, Rua Victor Cordon, 18

Lagedos e cantarias para todas as construcções, tubos de grés, cimentos de Portland, pozzolana dos Açores.

DEPOSITO

Rua 24 de Julho (à Ribeira Nova)

Basalto para calçadas, pedra para cal, telha e tijolo.

Deposito em Paço d'Arcos

# CARDOSO & CORREIA

Trabalhos artisticos — Retratos, grupos, e reproduções dentro e fóra do atelier — Vistas, Interiores — Luz natural — Trabalhos em platina, original — Especialidade em ampliações.

## Antonio da Luz Sousa Leal

Latoeiro de folha branca

Empreiteiro da Companhia do Gaz, encarregado de canalisação de agua ou gaz. Encarrega-se por empreitada ou jornal de todos os trabalhos pertencentes á sua arte, quer em zinco, chumbo ou ferro galvanizado.

Rua de S. Marçal, 47

## DEPOSITOS DE

## MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

De F. H. d'Oliveira & C.<sup>a</sup> (Irmão)  
628 — Rua 24 de Julho — 632  
Numero telephonic, 128

Madeiras nacionaes e estrangeiras. Cantarias, lagedos e cascões. Fabricas de cal, ladrilhos, mosaicos, polvora e exploração de pedreiras no Casal do Alvitto — Alcantara e Paço d'Arcos. Exportação para a Africa, Brazil e Ilhas. Escriptorio, Rua Vinte e Quatro de Julho, 632.

## LYRA CARVALHO & C.<sup>a</sup>

Commissões e consignações

Cimentos nacionaes e estrangeiros, ladrilhos, azulejos, mosaicos em todos os padrões e differentes outros materias de construcção.

Unicos importadores do bem conhecido cimento

marca ELEPHANTE.

CHIADO, 110, 2.<sup>o</sup>

Telephone n.º 699

## ESTANCIA DE MADEIRAS

DE

Jacinto Soares

da Silva Pereira & C.<sup>a</sup>

Rua da Boa Vista, 69

Arcada do predio que foi de Ferreira Pinto com serventia para a R. Vinte e Quatro de Julho  
Telephone n.º 216

Sortimento de madeiras o mais completo que existe em Lisboa, para construcções civis e navaes e obras de marcenaria.

Preços muito resumidos.

Grande deposito á Pampilha

## DUARTE MOREIRA RATO

DEPOSITO DE MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

CAMPO DAS CEBOLLAS, A R LISBOA

Cantarias, tijolo, telha de Marinha e Alhandra, tubos de grés e de barro, cimento, pozzolana, areia, cal, azulejo nacional e estrangeiro, tijolo e barro refractario, bacias, bidets, lavatorios em faiança e pó de pedra, ladrilho ceramico e hydraulico.

SUCCESSOR EM PAÇO D'ARCOS

Largo do Salvavidas

## Francisco do Nascimento

Latoaria de folha em branco e trabalhos em zinco

37, Estrada de Campolide, 38

## FABRICA NACIONAL

DE

Papeis pintados,

couchés e de luxo

25, Rua de S. Sebastião da Pedreira, 27

DEPOSITO

102, Rua Nova do Almada, 104

Grande sortimento de papeis nacionaes e estrangeiros, oleados, tapetes, moveis e estofos.

José Miguel dos Santos em Commandita

SUCCESSORES DE CALLADO & C.<sup>a</sup>

Telephone, 603 Telephone da fabrica 878

## PHOTOGRAPHS

Rua da Palma, 37

## PAPELARIA PALHARES

## TYPOGRAPHIA-LITHOGRAPHIA

Grande sortimento de artigos para escriptorio, engenharia, architectura e desenho

Fornecedores das principais repartições do Estado  
141, RUA DO OURO, 143

## MANOEL JOÃO DA COSTA

## DOURADOR

141, RUA DO SALITRE, 143 - LISBOA

Encarrega-se de dourados e pinturas em egrejas, salas e theatros, mobilias e molduras em todos os generos, imagens, adresaes e ornamentações em cartão, pasta etc. concertam-se louças de todas as qualidades com a maxima perfeição.

## ANTIGA DROGARIA

DE

## A. Carvalho J.<sup>OR</sup>

SUCCESSOR

JOSÉ HENRIQUES

33 — Praça das Flores — 33

LISBOA

Oleos, tintas, vernizes, gessos, cimento, enxofre e tudo mais inherente ao seu commercio.

Preços imitadissimos e para revender



## EMPRESA FABRIL

Augusto Prestes & C.<sup>a</sup>

SUCCESSOR

Fornecedores de Suas Magestades e das repartições publicas, fabricantes e importadores, empreiteiros de canalizações. Oficinas mechanicas de serralheria, torneiros, marceneiros, nickelagem e bronzeador. Fundição de metaes.

23 a 41, Rua do Instituto Industrial

ESCRITORIO E ARMAZEM

38, 40, Rua da Boa Vista, 42, 44

Telephone n.º 498—Endereço telephonic, NIKEL.

## ERNESTO EDUARDO CUTRIM

COM OFFICINA DE

## SERRALHEIRO E TORNEIRO

13, Rua dos Industriales, 15

(A' rua de D. Carlos I)

Encarrega-se de todos os trabalhos mechanicos, civis e agricolas. Grande variedade de desenhos em ferro laminado e fundido, para gradeamentos, corrimões, grades para escadas, portões, claraboias, estufas, etc., tambem construe todas as ferrentas para fabricas de conservas e officinas de junileiro. Satisfaz todas as encomendas para Lisboa, Africa e Brazil, com a maior perfeição e preços reduzidos.

## ESTABELECIMENTO

DE

## FERRAGENS NACIONALES E ESTRANGEIRAS

DE

Viuva Thiago da Silva & C.<sup>a</sup>

94, Praça de D. Pedro, 95

Officinas de serralheria e de dourador e bronzeador de metaes—Premiado na Exposição Industrial Portuguesa de 1893 com a medalha de grande merito e menção honrosa — Grande sortimento de talheres com cabo d'ebano, metal branco e cristal, canivetes, thesouros, bandejas, serviços para chá e café em metal branco e cristal e outros artigos para uso domestico. Executam-se trabalhos para grandes e pequenas construcções com variadissimo sortimento de artigos de ornamentação em todos os generos e estylos. Exposição permanente.

ESCRITORIO E DEPOSITO

Rua das Portas de Santo Antão

## CASIMIRO JOSÉ SABIDO & IRMÃO

Estrada de Campolide, 161

Fornos de cal a matto e a carvão. Cal em pedra para estuques e embarques materias de construcção. Alvenarias, vidraça, granito e areia da terra e do Alentejo.

Fabrica de Productos Ceramicos no novo Bairro de Campolide.